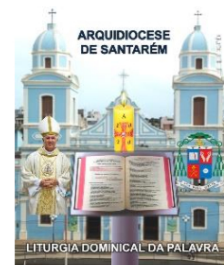




DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **16º Domingo do Tempo Comum em que o Senhor diz: “Semeou joio no meio do trigo, e foi embora!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Astúcia, de alguém, para plantar o mal e ingenuidade, dos discípulos do Mestre, para arrancá-lo. Ação imprudente em que, esquece facilmente, de que entre as raízes do mal também estão as raízes do bem que Deus plantou. Por essa razão Deus pensa e age pacientemente. Até porque o "intransigente" (joio) pode se tornar um instrumento da ação misericordiosa de Deus. Em nossa ação missionária estejamos sempre atentos aos sinais de que o Reino de Deus continua crescendo. Façamos também a nossa parte de o expandir, pela prudência e pela caridade.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria – ¹³ Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶ A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷ Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸ No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseses, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹ Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 85(86): Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração!
2. As nações que criastes virão adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor!
3. Vós, porém, sois clemente e fiel, sois amor, paciência e perdão. Tende pena e olhai para mim! Confirmai com vigor vosso servo.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: ²⁶ O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷ E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 13,24-43)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo: ²⁴ Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵ Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶ Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷ Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?' ²⁸ O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' ²⁹ O dono respondeu: 'Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰ Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!'" ³¹ Jesus contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³² Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos". ³³ Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: "O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado". ³⁴ Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵ para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo". ³⁶ Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" ³⁷ Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸ O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. ³⁹ O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰ Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: ⁴¹ o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴² e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³ Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

CULTIVAR COM PACIÊNCIA O QUE O SENHOR SEMEIA NO CAMPO DA VIDA
MATEUS 13,24-43 / 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



O Evangelho de hoje nos oferece a parábola do trigo e do joio. Um agricultor, que lançou uma boa semente no seu campo, descobre que um inimigo, de noite, semeou o joio, uma planta muito parecida com o trigo, mas é uma erva daninha.

Desta forma, Jesus fala do nosso mundo que, na realidade, é como *um grande campo*, onde Deus semeia o trigo e o maligno o joio, e assim o bem e o mal crescem juntos. O bem e o mal crescem juntos. Vemo-lo nas notícias, na sociedade, mas também na família e na Igreja. E quando, ao lado do trigo bom, vemos as ervas daninhas, temos vontade de as arrancar

imediatamente, para fazer “limpeza”. Mas hoje o Senhor nos adverte que fazer isto é uma tentação: não se pode criar um mundo perfeito, nem fazer o bem destruindo apressadamente o que não é bom, porque isto tem efeitos piores: acaba-se – como se diz – por “jogar fora o bebê junto com a água do banho”.

No entanto, há um segundo campo onde podemos fazer limpeza: *o campo do nosso coração*, o único onde podemos intervir diretamente. Também ali há trigo e joio, aliás, é a partir dali que ambos se espalham no grande campo do mundo.

Irmãos e irmãs, com efeito, o nosso coração é o campo da liberdade: não é um laboratório asséptico, mas um espaço aberto e, por conseguinte, vulnerável. Para o cultivar como se deve é preciso, por um lado, cuidar constantemente dos delicados rebentos do bem e, por outro, identificar e arrancar as ervas daninhas no momento certo. Olhemos, pois, para dentro de nós e examinemos o que se passa, o que cresce em mim, o que cresce em mim de bom e de mau. Há um bom método para o fazer: chama-se exame de consciência, que consiste em ver o que aconteceu na minha vida hoje, o que atingiu o meu coração e quais decisões tomei. Precisamente para ver, à luz de Deus, onde está o joio e onde está a boa semente.

Depois do campo do mundo e do campo do coração, há um terceiro campo. Podemos chamar-lhe *o campo do próximo*. São as pessoas com quem nos relacionamos todos os dias e que muitas vezes julgamos. Como é fácil para nós reconhecer o joio delas, como gostamos de “ferir” os outros! E pelo contrário, como é difícil ver o bom trigo que cresce! Contudo, lembremo-nos que se quisermos cultivar os campos da vida, é importante procurar antes de mais nada a obra de Deus: aprender a ver nos outros, no mundo e em nós mesmos a beleza daquilo que o Senhor semeou, o trigo beijado pelo sol com as suas espigas douradas. Irmãos e irmãs, peçamos a graça de ser capazes de o ver em nós, mas também nos outros, a começar pelos que nos estão próximos. Não se trata de um olhar ingénuo, mas de um olhar crente, porque Deus, o agricultor do grande campo do mundo, gosta de ver o bem e de o deixar crescer até ao ponto de fazer da colheita uma festa!

Por isso, também hoje podemos formular-nos algumas perguntas. Pensando no *campo do mundo*: sei vencer a tentação de “fazer de toda a erva um feixe”, de limpar o campo dos outros com os meus juízos? Depois, pensando no *campo do coração*: sou honesto em procurar a erva daninha que há em mim e estou decidido a lançá-la no fogo da misericórdia de Deus? E, pensando no *campo do próximo*: tenho a sabedoria de ver o que é bom, sem me deixar desanimar pelos limites e pela lentidão dos outros?

Que a Virgem Maria nos ajude a *cultivar com paciência o que o Senhor semeia no campo da vida*, no meu campo, no campo do meu próximo, no campo de todos.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 13,24-43
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Mateus vai usar os métodos dos pregadores do seu tempo. Estamos nos finais do séc. I (década de 80). Já passou o entusiasmo dos primeiros anos; a vida das comunidades cristãs é marcada pela monotonia, pela falta de entusiasmo e empenho, pela mediocridade, pelo laxismo. Os cristãos aburguesaram-se e nem sempre vivem de forma empenhada e comprometida a sua fé. Como despertar de novo nos crentes o entusiasmo inicial? Recorrendo à linguagem e aos símbolos da apocalíptica, Mateus lembra aos cristãos da sua comunidade o juízo futuro de Deus. Os símbolos utilizados (o joio queimado no fogo, a fornalha ardente, o choro e o ranger de dentes) destinam-se a impressionar os crentes, a obrigá-los a infletir os seus esquemas de vida e a voltar à fidelidade ao Evangelho. Portanto, não tem aqui uma descrição de como será o “fim do mundo”; o que tem aqui é um convite urgente e emocionado à conversão, ao aprofundamento do compromisso com Jesus e com o Evangelho.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Reino dos céus: O «céu» não deve ser entendido unicamente no sentido da altura que nos ultrapassa, porque tal espaço infinito possui também a forma da interioridade do homem. Jesus compara o Reino dos céus com um campo de trigo, para nos levar a compreender que dentro de nós foi semeado algo de pequeno e escondido que, no entanto, possui uma força vital insuprimível. Não obstante todos os obstáculos, a semente desenvolver-se-á e o fruto amadurecerá. Este fruto só será bom, se o terreno da vida for cultivado em conformidade com a vontade divina. Por isso, na parábola do trigo bom e do joio (cf. Mt 13, 24-30), Jesus nos admoesta que, depois da sementeira realizada pelo dono, «enquanto todos dormiam», interveio «o seu inimigo», que semeou a erva daninha. Isto significa que devemos estar prontos para conservar a graça recebida desde o dia do Batismo, continuando a alimentar a fé no Senhor, a qual impede que o mal ganhe raízes. Santo Agostinho, comentando esta parábola, observa que «muitos, primeiro são joio e depois tornam-se trigo bom», e acrescenta: «Se eles, quando são malvados, não fossem tolerados com paciência, não chegariam à mudança louvável.»

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

«Quando o que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir da imortalidade» (1Cor 15,54), o amor será perfeito, o júbilo será perfeito, um louvor sem fim, um amor sem ameaças. [...] E neste mundo? [...] Mas onde deverá o cristão refugiar-se para não gemer entre falsos irmãos? Para onde irá ele? Fugirá para o deserto? As ocasiões de queda segui-lo-ão. Distanciar-se-á para não ter de suportar os seus semelhantes? E se ninguém tivesse querido suportá-lo antes da sua conversão? Se, por conseguinte, a pretexto do seu progresso interior, não quer suportar ninguém, isso prova que tal progresso não é real. Escutai bem estas palavras: «Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportai-vos uns aos outros no amor, procurando manter a unidade do Espírito, pelo vínculo da paz» (Ef 4,2-3). Não há em ti nada que os outros tenham de suportar?

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ / Grupo dinamizador.

Meditação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (1927-2022), Papa, Angelus em 10 de julho de 2011

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Santo Agostinho (354-430) bispo, doutor da Igreja



Olhando o mundo de hoje, vemos que o bem e o mal caminham juntos. Por que Deus permite tudo isso? Por que não intervém para castigar os pecadores? A liturgia nos fala da paciência de Deus e nos convida a convivermos com os dois com paciência e prudência.

A 1ª leitura (Sabedoria 12,13.16-19) apresenta um Deus indulgente e misericordioso para com os homens, mesmo quando eles praticam o mal. A conquista da terra prometida realizou-se após muitos anos de guerras. Deus poderia ter evitado o sofrimento, eliminando esses povos pagãos. Ele não teve pressa em puni-los. Ama todas

as pessoas que criou, mesmo quando praticam o mal.

* Às vezes julgamos certos males como "castigos de Deus". Deus é tolerante e justo, em quem a bondade e a misericórdia se sobrepõem à vontade de castigar. E nos convida a adotar a mesma atitude.

Salmo 85(86): Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

A 2ª leitura (Romanos 8,26-27) sublinha a Bondade e Misericórdia de Deus, afirmando que o Espírito Santo "vem em auxílio de nossa fraqueza", guiando-nos no caminho para a vida plena.

O Evangelho (Mateus 13,24-43) destaca a Paciência de Deus. A presença do "Reino" no mundo é irreversível e nele todos (bons e maus) têm lugar para crescer e amadurecer. Na volta da Missão, nota-se a Impaciência dos Apóstolos para com aqueles que não os acolheram:

- "Queres que mandemos que desça o fogo do céu para destruí-los?"

- Jesus critica a pressa dos Apóstolos com três parábolas: o trigo e o joio, o grão de mostarda e o fermento na massa...

► A 1ª parábola (**do trigo e do joio**) nos revela duas atitudes:

- A impaciência dos homens: "Senhor, queres que arranquemos o joio?";

- A paciência de Deus: "Deixai crescer junto até a colheita...". Deus não quer a destruição do pecador e a segregação dos maus. "Deus é paciente e misericordioso lento para a ira e rico de misericórdia" (Sl. 85) Na construção do Reino, é preciso ter Paciência e esperar a hora certa para a separação final na colheita.

* A "paciência de Deus" com o joio nos convida a rejeitar as atitudes de rigidez, de intolerância, de incompreensão, de vingança, e a contemplar os irmãos (com as suas falhas, defeitos, comportamentos) com os olhos benevolentes, compreensivos e pacientes de Deus.

→ Joio e Trigo estão em toda parte: em todos os grupos, inclusive nas igrejas.

- Mesmo em nossas comunidades cristãs, vemos presente tanto joio de desunião, de inveja, de fofocas... E qual é a nossa primeira atitude? Arrancar o joio?

- "Nossa história de católicos, muitas vezes, se tornou *história de arrancadores de joio*, enquanto deveria ter sido história de perdão, de misericórdia e de amor."

► Esquecemos que...

- O mal e o bem se misturam no mundo, na vida e no coração...

- O Reino de Deus é um mundo de trigo e de joio, de guerra e de paz, de gozo e inquietação...

- O joio de hoje poderá se tornar amanhã trigo para Deus...

- Mesmo dentro de cada um nós há trigo e joio.

♦ E Cristo ainda hoje continua repetindo: "Deixai crescer junto, até a colheita". O Reino de Deus é uma realidade irreversível, que está num processo de crescimento no mundo.

→ O que essa Parábola diz para...

- Líderes de comunidade que querem uma comunidade perfeita da noite para o dia?

- Pais que querem os filhos mudados num piscar de olhos?

- Animadores de movimentos ou pastorais, que querem todo mundo atuando como eles?

→ É importante saber conviver, no meio dos conflitos... E então, ficar de braços cruzados passivamente? Não, as outras duas parábolas complementam a mensagem:

- Devemos ser **a semente de mostarda**, pequena, insignificante, mas que cresce até aninhar os pássaros em seus ramos.

- Devemos ser **o fermento**, que leveda toda a massa da farinha, o mundo em que vivemos... Assim estaremos transformando o joio em trigo.

→ O Reino de Deus já está presente entre nós, mesmo misturado com o joio, mesmo pequeno como o grão de mostarda, ou um pouco de fermento... E nós? Somos trigo limpo: de amor, dedicação e colaboração? ou talvez joio de ódio, discórdia e calúnia? ...



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 19/07/2026
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Eis que o Senhor, bom, clemente e fiel, está no meio de nós. Ao iniciarmos esta celebração, queremos acolher a proposta do Reino por Ele anunciada: um Reino que tudo transforma e cresce silenciosamente, exigindo nossa paciência e confiança. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de participarmos desta Celebração. *(Silêncio) – Confessemos os nossos pecados:*

Ass.: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!... Cristo, tende piedade de nós!... Senhor, tende piedade de nós!...

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Sb 12,13.16-19) – Salmo 85(86) – 2ª Leitura (Rm 8,26-27) – Evangelho (Mt 13,24-43) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, como família de Deus, dirijamos a ele, que é paciente e bom, nossas suplicas confiantes, rezando: **Escutai, Senhor, o clamor de nossa oração!**

– “*Deixai crescer um e outro até a colheita!*” Senhor, suplicamos pela Igreja, para que tenha sempre o olhar sempre fixo no trigo bom, que cresce até no meio de ervas daninhas. E concedei sabedoria e coragem ao Papa Leão XIV, ao nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e a todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem.” Senhor, dirigi nossos passos em missão para que sejamos pacientes e misericordiosos diante de nossos irmãos e irmãs. E agraciai com a sua Luz, que nunca se apaga, nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). A eles a graça do perdão e da paz. rezemos.

Pr.: Atendei, ó Pai, a oração do vosso povo e, conforme a vossa vontade, alcançai-nos o que vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos nossas ofertas e nosso dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé e também do nosso compromisso com a Igreja. **Cantemos.**

Pr.: Fazei, Senhor, que este nosso encontro, celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! **/// Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! **/// Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr.: Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que permanece no meio de nós com sua força vivificadora através do Evangelho da salvação, que louva a Vós pelos humildes e pequeninos do vosso Reino.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir, especialmente aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade pelo bem comum e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass.: Glória a ti Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Suba a vós, Deus Pai, o louvor de nosso coração, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

***Pr:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...*

***Pr:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente, diz o Senhor. / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: O Pão que se tornou o Corpo de Cristo é formado por muitos grãos de trigo. Recebendo-o na santa comunhão, que produzamos frutos de unidade na Igreja. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecestes junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Ó Deus, permanecestes junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso Reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Em situações de escravidão, Cristo é libertação. No flagelo da guerra, Cristo é esperança. Na hora do pecado, Cristo é perdão. Esta é a verdadeira sabedoria, ou seja, o caminho que queremos percorrer juntos, unidos como discípulos em seu nome. Jesus ensina-nos isto como Filho, tornando-se nosso irmão: com a força do Espírito Santo, Ele mesmo manifesta à Igreja a verdade de Deus e do homem, pois «ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar»” (Mt 11,27). (Papa Leão XIV, Homília, 05/07/2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

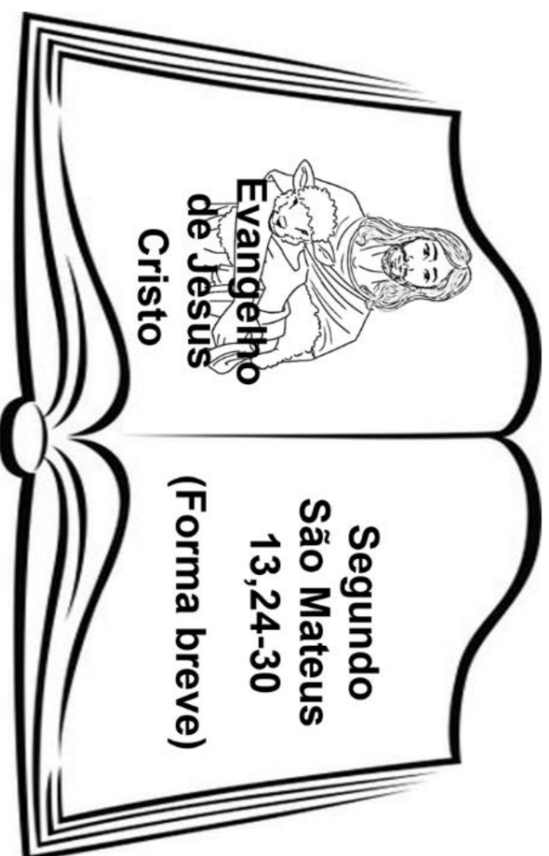
Pr.: Anunciando com alegria o encontro com Cristo em sua Palavra de vida, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM

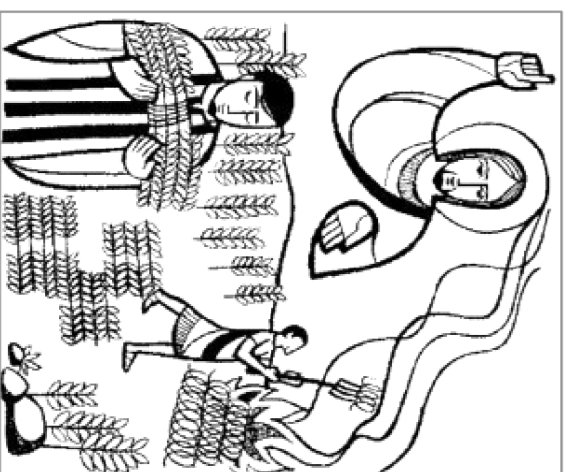
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 19/07/2026
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Naquele tempo: ²⁴ Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵ Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶ Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷ Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?' ²⁸ O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' ²⁹ O dono respondeu: 'Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰ **Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!'**"

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

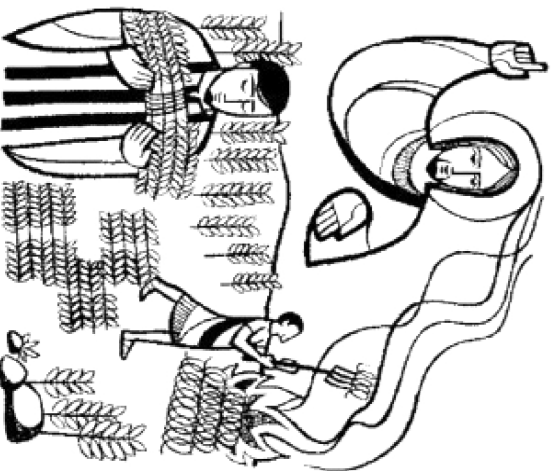
2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Em situações de escravidão, Cristo é libertação. No flagelo da guerra, Cristo é esperança. Na hora do pecado, Cristo é perdão. Esta é a verdadeira sabedoria, ou seja, o caminho que queremos percorrer juntos, unidos como discípulos em seu nome. Jesus ensina-nos isto como Filho, tornando-se nosso irmão: com a força do Espírito Santo, Ele mesmo manifesta à Igreja a verdade de Deus e do homem, pois «ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar» (Mt 11,27). (Homília, 05/07/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 19/07/2026
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (13,24-30 – forma

breve) Naquele tempo: ²⁴ Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵ Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶ Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷ Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?' ²⁸ O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' ²⁹ O dono respondeu: 'Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranquemos também o trigo. ³⁰ Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!'"

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Em situações de escravidão, Cristo é libertação. No flagelo da guerra, Cristo é esperança. Na hora do pecado, Cristo é perdão. Esta é a verdadeira sabedoria, ou seja, o caminho que queremos percorrer juntos, unidos como discípulos em seu nome. Jesus ensina-nos isto como Filho, tornando-se nosso irmão: com a força do Espírito Santo, Ele mesmo manifesta à Igreja a verdade de Deus e do homem, pois «ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar» (Mt 11,27). (Homília, 05/07/2026).

Nome: _____ Data: _____



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para continuarmos a ouvir o Senhor nos falar sobre as maravilhas do seu Reino. Fazer a opção por Ele é escolher viver de acordo com os seus valores eternos, isto é, viver de acordo com o amor do Senhor, em fraternidade, buscando a justiça e construindo a paz. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações ...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia). /// **CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (13,44-52) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴ "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵ O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶ Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷ O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸ Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹ Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰ e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹ Compreendestes tudo isso?" Eles responderam: "Sim". ⁵² Então Jesus acrescentou: "Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO

O trecho inclui três parábolas mencionadas superficialmente e muito breves: a do tesouro escondido, a da pérola preciosa e a da rede lançada ao mar. Comento as duas primeiras, nas quais o Reino dos Céus é assimilado a duas realidades «preciosas» diferentes, nomeadamente o tesouro escondido no campo e a pérola de grande valor.

A reação de quem encontra a pérola ou o tesouro é praticamente a mesma: o homem e o comerciante vendem tudo para comprar o que agora mais lhes agrada. Com estas duas semelhanças, Jesus propõe-se envolver-nos na construção do Reino dos Céus, apresentando uma característica essencial da vida cristã, da vida do Reino dos Céus: aderem plenamente ao Reino aqueles que estão dispostos a apostar tudo, que são corajosos.

Na verdade, tanto o homem como o comerciante das duas parábolas vendem tudo o que têm, abandonando assim as suas seguranças materiais. A partir disto compreendemos que a construção do Reino exige não só a graça de Deus, mas também a disponibilidade ativa do homem. A graça faz tudo, tudo! Da nossa parte, apenas a disponibilidade de a receber, não a resistência à graça: a graça faz tudo, mas é necessária a “minha” responsabilidade, a “minha” disponibilidade.

Os gestos daquele homem e do comerciante que procuram, privando-se dos seus bens, para comprar realidades mais preciosas, são gestos decisivos, são gestos radicais, diria apenas de ida, não de ida e volta: são gestos de ida. E, além disso, feitos com alegria, porque ambos encontraram o tesouro. Somos chamados a assumir a atitude destas duas personagens evangélicas, tornando-nos também nós saudáveis buscadores

inquietos do Reino dos Céus. Trata-se de abandonar o pesado fardo das nossas certezas mundanas que nos impedem de procurar e construir o Reino: a luxúria da posse, a sede de lucro e de poder, pensando apenas em nós próprios.

Que a Santíssima Virgem nos ajude a procurar todos os dias o tesouro do Reino dos Céus, para que nas nossas palavras e gestos se manifeste o amor que Deus nos deu, através de Jesus.

Referência: <https://www.vatican.va> – Francisco (1936-2025), Papa, Angelus, 26 de julho de 2020

REZANDO COM O SALMO 118(119)

Todos: Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

Leitor 1: É esta a parte que escolhi por minha herança: observar vossas palavras, ó Senhor! A lei de vossa boca, para mim, vale mais do que milhões em ouro e prata.

Todos: Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

Leitor 2: Vosso amor seja um consolo para mim, conforme a vosso servo prometestes. Venha a mim o vosso amor e viverei, porque tenho em vossa lei o meu prazer!

Todos: Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

Leitor 3: Por isso amo os mandamentos que nos destes, mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, detesto todos os caminhos da mentira.

Todos: Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

Leitor 4: Maravilhosos são os vossos testemunhos, eis por que meu coração os observa! Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, ela dá sabedoria aos pequeninos.

Todos: Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

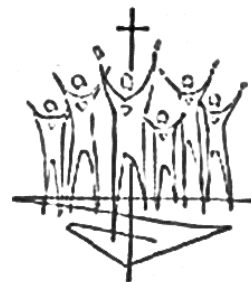
Anim: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com o Senhor, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES))
– www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 20/07 – 2ª feira

Mq 6,1-4.6-8 / Sl 49(50) / Mt 12,38-42

Dia 21/07 – 3ª feira

Mq 7,14-15.18,20 / Sl 84(85) / Mt 12,46-50

Dia 22/07 – 4ª feira

Ct 3,1-4a ou 2Cor 5,14-17 / Sl 62(63) / Jo 20,1-2.11-18 / Santa Maria Madalena

Dia 23/07 – 5ª feira

Jr 2,1-3.7-8.12-13 / Sl 35(36) / Mt 13,10-17

Dia 24/07 – 6ª feira

Jr 3,14-17 / Jr 31,10-13 / Mt 13,18-23

Dia 25/07 – Sábado

2Cor 4,7-15 / Sl 125(126) / Mt 20,20-28 / São Tiago, Apóstolo

Dia 26/07 – 17º Domingo do Tempo Comum / Ano A

1Rs 3,5.7-12 / Sl 118(119) / Rm 8,28-30 / Mt 13,44-52

